

Avaliação da máxima força de mordida em mulheres adultas com bruxismo, disfunção temporomandibular antes e após tratamento com placa oclusal

Paulini, Marcela Borghi; Moreno, Amália; Santos, Daniela Micheline; Pesqueira, Aldiéris Alves;
Vechiato Filho, Aljomar José; Goiato, Marcelo Coelho
Faculdade de Odontologia de Araçatuba/UNESP

A força de mordida em pacientes com DTM e bruxismo pode estar comprometida devido à dor e alterações nos distúrbios funcionais e estruturais do sistema mastigatório. A terapia de tratamento por placas pode ser eficaz no tratamento de sinais e sintomas das DTMs associadas ao bruxismo a fim de estabelecer harmonia neuromuscular no aparelho mastigatório. O objetivo deste estudo foi avaliar a força máxima de mordida em pacientes com DTM e bruxismo, tratados com placa oclusal maxilar. Foram selecionados trinta pacientes do sexo feminino com diagnóstico de DTM muscular e bruxismo, totalmente dentados, ou parcialmente dentados já reabilitados com prótese fixa convencional ou sobre-implante. A placa oclusal miorelaxante foi confeccionada em resina acrílica. A força máxima de mordida foi mensurada com dinamômetro antes, após 7 dias e 30 dias da instalação da placa oclusal. Foram registrados os valores máximos de mordida na região de incisivos centrais e primeiro molar, de ambos os lados. Pelos resultados observou-se em maioria mulheres casadas, com idade média de 32 anos, e o lado direito como preferência na mordida. Os valores de força de mordida na região anterior foram significativamente menores comparados aos valores da região posterior. No entanto não houve diferença significativa na força de mordida entre o lado direito e esquerdo da região posterior. Para todas as regiões analisadas, os períodos de 7 e 30 dias, apresentaram os maiores valores de força de mordida, com diferença significativa comparado ao período inicial. Pode-se concluir que a terapia com placa oclusal promoveu aumento na força de mordida lateral de pacientes com bruxismo e DTM após o tratamento proposto.

Referências

1. Restrepo CC, Medina I, Patiño I. Effect of occlusal splints on the temporomandibular disorders, dental wear and anxiety of bruxist children. *Eur J Dent.* 2011; 5:441-50.
2. Nilsson H, LimchaichanaN, NilnerM, Ekberg EC. Short-term treatment of a resilient appliance in TMD pain patients: a randomized controlled trial. *J Oral Rehabil.* 2009; 36:547-555.
3. Regalo SC, Santos CM, Vitti M, Regalo CA, de Vasconcelos PB, Mestriner W Jr, Semprini M, Dias FJ, Hallak JE, Siéssere S. Evaluation of molar and incisor bite force in indigenous compared with white population in Brazil. *Arch Oral Biol.* 2008; 53:282-6.